

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXIII - Edição 654

#### **EDITORIAL**

# Os caminhoneiros fizeram o que muitos não tiveram coragem

Os protestos dos caminhoneiros por melhores condições de trabalho e por um preço mais justo do óleo diesel foi apoiado por uma parcela significativa da população. Vimos nestes trabalhadores a mobilização que gostaríamos de ter visto muito antes, quando a Reforma Trabalhista foi colocada em pauta e posteriormente aprovada, assinando a morte dos direitos trabalhistas no Brasil. Vimos nesta mobilização

o que tentamos fazer, o que esta entidade Sindical tentou convocar, salvas as proporções e salva a diferença das pautas de cada categoria.

A indignação do brasileiro é justa. Pagando direta ou indiretamente pelo alto preço da gasolina e do diesel, todos são afetados pela politicagem que envolve o preço dos combustíveis. Precisamos, porém, transportar essa capacidade de indignação para outros absurdos que vivemos

diariamente.

Precisamos também estar atentos e fortes para as próximas eleições. Anotar em nosso caderninho o nome dos políticos que se omitem em tempos de crise, o nome dos que são condenados em escândalos milionários e que pedirão nosso voto. Tratemos de exercer nosso direito democrático de escolher quem nos representa, pelo menos enquanto também este direito não nos é roubado.

## Aniversário do Sindicato é sucesso de público e crítica

Ano passado foi a chuva. Choveu de maneira torrencial em Porto Alegre antes, durante e depois da festa de 32 anos do Sindicato. Já neste ano, nos 33 anos da entidade, a escassez de combustível ameaçou prejudicar o aniversário. A categoria, porém, deu um jeito e veio até a sede para construir mais uma bela confraternização. Cada vez mais esta entidade se convence de que não há tempo ruim que impeça de nos reunirmos.

Quem gosta e até mesmo quem não é muito de festas de aniversário saiu da sede do Sindicato satisfeito com a noite.

Lua quase cheia, céu limpo, frio ameno, salsichão, pão, chope e refrigerante liberados, o grupo Gurias do Samba animando o salão e o Espaço Cultural 14 Bis com um DJ tocando alto e bom som foram alguns dos ingredientes dessa receita de sucesso que é, toda vez, o aniversário do Sindicato dos



Aeroviários de Porto Alegre.

Houve também o sorteio de presentes, a entrega das premiações do futebol e do pingue pongue e o agradecimento por parte da direção sindical. "Essa casa é dos senhores", afirmou o presidente do Sindicato Leonel Montezana.

O Sindicato agradece mais

uma vez toda a sua categoria, que compareceu, participou e fortaleceu mais uma vez a entidade neste aniversário. Neste dia, foi provado que além de lutarmos pelos nossos direitos, sabemos sim fazer festa.

Para todos aeroviários, nosso muito obrigado!

## Fraport não resolve problemas no Salgado Filho

Na última quinta-feira (24), Sindicato dos Aeroviários e a Fraport, gestora do Salgado Filho, reuniram-se para discutir as demandas da categoria na base de Porto Alegre. Estiveram presentes na reunião, além dos diretores do Sindicato. representantes jurídicos, de segurança operacional e de administração da gestora.

A reunião foi marcada por posições da Fraport perante assuntos de grande demanda da categoria, como estacionamentos e estruturas para os funcionários.

No que diz respeito ao estacionamento, o Sindicato cobrou mais uma vez a revisão dos preços para trabalhadores, mas a gestora alegou que não pode fazer nada sobre o assunto já que a área é concedida para a Estapar. O Sindicato irá entrar em contato com a empresa concessionária do estacionamento para que seja negociado algum modelo de benefício para os aeroviários.

Alvo de reclamações da

categoria, o alto ruído das esteiras foi investigado pela gestora do aeroporto. A Fraport realizou medições no nível de ruídos com um decibelímetro, verificando oscilação entre 59 dB e 76,4 dB. O nível de barulho, apesar de respeitar a legislação. ainda gera incômodo em quem opera os equipamentos. Sobre o travamento das esteiras, a Fraport afirma que se deve ao mau uso, e distribuiu um manual para a utilização. O Sindicato continuará observando a situação e investigará se as afirmações são verdadeiras.

Quanto aos banheiros de uso exclusivo dos trabalhadores da pista, frequentemente sujos, a Fraport afirmou que há pessoal para fazer a limpeza desses locais e que quem os utiliza não toma os devidos cuidados para manter a organização. Para o Sindicato, é obrigação da empresa manter os ambientes de forma higiênica e saudável, irá avaliar junto com seus diretores se o cuidado necessário está acontecendo.

Demanda do mesmo setor, a empresa afirma que bebedouros foram instalados na pista.

A construção de vestiários e a substituição dos barrações de lona tiveram uma mesma resposta por parte da Fraport. Segundo os representantes da empresa. estruturas só serão construídas caso haja solicitação por parte das empresas e que no momento nada está previsto.

Já sobre as penalidades impostas pela Fraport para quem não cumpre com regras determinadas, o Sindicato afirma que nem todos os trabalhadores foram orientados e que punir alguém que não recebeu as informações necessárias não é correto.

Para o Sindicato, ficou clara a posição da Fraport. "A gestora não vê como prioridade o bemestar dos trabalhadores dos terminais e busca se eximir de qualquer responsabilidade." A entidade continuará cobrando os responsáveis e buscará soluções para os problemas.

### TAP ME: Moinhos de Vento é retirado do plano de saúde

Muitos trabalhadores, ativos e que participaram do acordo de demissão na TAP ME. procuraram o Sindicato para denunciar a retirada do Hospital Moinhos de Vento do plano de saúde da empresa.

Segundo informações repassadas pela presidente da empresa para a diretoria da entidade sindical, o hospital foi cortado do plano de saúde para que o valor se mantivesse no mesmo patamar. Ainda segundo a presidente, manter o Hospital acarretaria em um acréscimo de 30% no valor dos planos.

O Sindicato esclarece para

os que fizeram acordo que as condições dos seus planos de saúde acompanharão as mesmas condições dos trabalhadores da ativa.

"Nós sempre buscamos as melhores condições para o plano de saúde dos aeroviários. inclusive conquistamos melhorias nas condições deste plano que está aí", afirma o Sindicato. A entidade sindical ainda garante que continuará sempre buscando boas condições para os aeroviários. O Sindicato considera que a comunicação da exclusão de um hospital do plano de saúde deveria ter sido comunicado

com maior antecedência. O Sindicato está tentando negociar a manutenção de todos procedimentos, tratamentos e cirurgias já agendados.

Abaixo, os novos valores após a retirada do Hospital dos planos:

Plano básico: Abaixo da faixa salarial de R\$ 5.356,48 o valor é zero para dependentes e titulares. Acima da faixa salarial, cada dependente pagará R\$ 308,51 ao invés de R\$ 324,75.

Plano especial: Titulares pagarão R\$ 117 ao invés de R\$ 124,07. Dependentes irão pagar R\$ 426,38 ao invés de R\$ 448,82.

#### **Expediente**

Folha é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 29/05/2018. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

